

## **MATRIZ DE COMPETÊNCIAS – MASTOLOGIA**

### **OBJETIVOS GERAIS**

Formar e habilitar médicos na especialidade de Mastologia com competências para estudar, prevenir, diagnosticar e tratar doenças, alterações congênitas e/ou adquiridas das mamas, promovendo e executando os meios terapêuticos necessários, sejam eles clínicos, cirúrgicos ou reparadores e ou paliativos.

### **COMPETÊNCIAS POR ANO DE TREINAMENTO**

#### **AO TÉRMINO DO PRIMEIRO ANO**

1. Dominar os conceitos epidemiológicos e de metodologia científica em Mastologia.
2. Estimar o risco do câncer de mama;
3. Dominar a anamnese e o exame físico das mamas e suas cadeias linfonodais;
4. Dominar as bases da biologia de tumores, do processo de carcinogênese, da oncogenética e os fundamentos dos testes moleculares;
5. Dominar a anatomia cirúrgica das mamas, suas cadeias de drenagem linfonodais e dos retalhos miofasciocutâneos mais frequentemente empregados nas cirurgias de mama;
6. Dominar a fisiologia da mama e a fisiopatologia das principais afecções mamárias, sejam funcionais, congênitas, infecto-parasitárias ou neoplásicas;
7. Valorizar as queixas mamárias, compreendendo sua relação com o psiquismo;
8. Dominar os conceitos de estadiamento clínico e estadiamento patológico do câncer de mama, com conhecimento da classificação pelo Sistema TNM, suas implicações prognósticas e terapêuticas, e as diferenças entre estadiamento clínico, patológico e prognóstico;
9. Dominar o emprego de exames complementares diagnósticos para o estadiamento do câncer de mama em seus diferentes estágios;
10. Dominar o emprego dos exames complementares mamários, a partir do diagnóstico clínico em mastologia;
11. Dominar o emprego dos exames de mamografia em suas diferentes modalidades (analógica, digital, 3D - tomossíntese, contrastada e afins), ultrassonografia e ressonância magnética de rastreamento e diagnóstico e avaliar seus resultados;
12. Dominar os princípios da endocrinologia ginecológica;
13. Julgar hipóteses diagnósticas das enfermidades mamárias e axilares mais frequentes;

14. Dominar a execução de punções aspirativas mamárias por agulha fina (PAAF), por fragmento (core biópsia, biópsia assistida a vácuo e ou exérese assistida a vácuo), guiadas, ou não, por método de imagem (mamografia, tomossíntese, ultrassonografia).
15. Avaliar as punções guiadas por Ressonância Magnética;
16. Dominar a indicação e analisar a execução das técnicas de marcação pré-cirúrgica de lesões impalpáveis por métodos de imagens (mamografia, tomossíntese, ecografia e ou Ressonância Magnética);
17. Avaliar os diversos métodos de tratamento e intervenção minimamente invasivos nas doenças mamárias: crioterapia, laserterapia entre outras.
18. Conduzir o preparo do paciente no pré-operatório;
19. Valorizar os aspectos médico-legais envolvidos no exercício da prática médica;
20. Dominar a comunicação clara e acolhedora ao paciente (ou seu representante legal) no diagnóstico do câncer de mama, julgando o prognóstico, os riscos e os objetivos do tratamento, valorizando a relação médico-paciente;
21. Demonstrar cuidado e respeito na interação com os pacientes e familiares, considerando valores e crenças envolvidos e respeitando sua autonomia e os princípios bioéticos;
22. Dominar o consentimento livre e esclarecido do paciente ou familiar nos procedimentos a serem realizados;
23. Dominar as seguintes técnicas de cirurgias de pequeno e médio porte: tumorectomia (exérese de nódulos); biópsia incisional; biópsias de lesões cutâneas da mama; drenagens e/ou aspiração de seromas, hematomas e abscessos; ressecção de setor mamário, em qualquer localização nas mamas, com remodelação local e técnicas de oncoplastia nível 1 (deslocamento regional de volume mamário); ressecção de lesão mamária não palpável; tratamento cirúrgico de ginecomastia graus 2, 3 e 4; exérese de mama extranumerária; ressecção de ductos principais da mama e cirurgia para correção de papila invertida; exérese de linfonodo sentinela de cadeias axilares (técnica radioguiada, com emprego de traçador cromático e duplo marcador); procedimento cirúrgicos mamários radioguiados, ecoguiados e ou por Ressonância Magnética;
24. Dominar o manejo do paciente durante toda a internação hospitalar até o momento da sua alta;
25. Valorizar o prontuário médico, produzindo-o de forma organizada, com todos os dados relativos ao paciente, além das indicações de tratamentos e prescrições, e redigindo relatório específico para seguimento ambulatorial;
26. Dominar o relatório médico com informações sobre o quadro clínico do paciente;

27. Realizar avaliações pós-operatórias, com retirada de pontos, cuidados com drenos e curativos de operações mamárias;
28. Formular aulas teóricas versadas em casos clínicos sumarizados, na ementa de temas da Mastologia e em artigos científicos da área, questionando metodologia, resultados e conclusões dos mesmos;
29. Valorizar os níveis de prevenção em oncologia (primário, secundário, terciário e quaternário), ordenar os principais fatores de risco modificáveis do câncer e da sua morbimortalidade, julgando as maneiras eficazes de combatê-los de forma a reduzir o número de casos da doença, tratar com eficiência pacientes assintomáticos e também reduzir sequelas e óbitos;
30. Avaliar o conceito de sobrediagnóstico no rastreamento do câncer de mama, bem como as estratégias atuais para diminuição dos efeitos indesejáveis;
31. Dominar a prevenção primária, secundária e terciária, bem como o impacto individual e populacional de exames de rastreamento mamário para pacientes da população em geral e de alto risco;
32. Avaliar a reabilitação física e psíquica do paciente em seguimento;
33. Valorizar atitudes comportamentais de respeito na interação com os pacientes e familiares, considerando valores e crenças;
34. Dominar a comunicação com os membros da equipe assistencial e valorizar o trabalho multidisciplinar de forma a ampliar o cuidado e aperfeiçoar o tratamento dos pacientes;
35. Valorizar o Sistema Único de Saúde (SUS) e o sistema de saúde complementar, seus princípios, normas legais e debater as ações de saúde pública de prevenção, tratamento e reabilitação no câncer de mama.
36. Analisar os protocolos de tratamento sistêmico, incluindo quimioterapia, terapia biológica, imunoterapia e endocrinoterapia;
37. Avaliar os eventos adversos de cada tratamento, que loco-regional, quer sistêmico;
38. Dominar a indicação e sequenciamento dos tratamentos loco-regional e sistêmico do câncer de mama;
39. Dominar o reconhecimento de recidivas locais e a distância do câncer de mama.

## **AO TÉRMINO DO SEGUNDO ANO**

1. Dominar o emprego do exame de ressonância magnética das mamas de rastreamento e diagnóstico e avaliar seus resultados;

2. Julgar o emprego de exames complementares mamários no contexto das inovações tecnológicas e dos avanços de técnicas diagnósticas, valorizando a gestão do autoconhecimento;
3. Dominar as técnicas de grande porte relacionadas à cirurgia mamária (oncológicas e reparadoras), como aquelas relacionadas ao tratamento do câncer de mama, de resgate de recidivas loco-regionais, de simetrização da mama contralateral, de redução de risco de câncer de mama, reconstrução tardia, estéticas ou correção de complicações decorrentes de cirurgias oncológicas e reparadoras;
4. Dominar planejamento e execução das técnicas de reconstrução de papila, mamoplastia de aumento, mastopexia com inserção ou não de implantes, reconstrução mamária com expansores, implantes, retalhos miocutâneos de músculo grande dorsal e reto abdominal ou técnicas associadas;
5. Dominar a técnica de auto-enxertia de gordura e suas indicações na cirurgia mamária reparadora ou reconstrutora imediata ou tardia como meio principal ou adjuvante para restaurar o contorno, aumentar o volume e melhorar a pele irradiada;
6. Dominar as técnicas de cirurgia funcional mamária;
7. Dominar a tomada de decisões em condições adversas e julgar no per-operatório a necessidade de aplicar variantes de técnicas cirúrgicas validadas para resolução de casualidades;
8. Dominar a indicação de reintervenção nas intercorrências pós-operatórias e instituir a terapêutica, minimizando complicações;
9. Avaliar as indicações dos diferentes tratamentos sistêmicos neoadjuvante, adjuvante e paliativo das neoplasias malignas da mama. Dominar a identificação dos principais eventos adversos possíveis;
10. Dominar a prescrição de hormônio profilaxia, identificar e orientar os principais eventos adversos;
11. Dominar as bases da radioterapia e de suas aplicações no tratamento neoadjuvante, adjuvante e paliativo das neoplasias malignas da mama e identificar e orientar os principais eventos adversos possíveis;
12. Reconhecer e dominar a solicitação dos testes genéticos para rastreamento de mutações germinativas associadas ao aumento do risco para câncer de mama e seus métodos de diagnóstico molecular;
13. Identificar e reconhecer as decisões clínicas a respeito das principais síndromes hereditárias ligadas à predisposição de câncer de mama;

14. Dominar o rastreamento de câncer de mama em pacientes de alto, moderado e baixo risco;
15. Dominar o seguimento de pacientes de alto risco para recidiva de câncer de mama. Aplicar as diversas abordagens redutoras de risco e terapêuticos nas pacientes de alto risco;
16. Julgar a necessidade de aconselhamento genético e encaminhamento de paciente ao serviço multiprofissional especializado
17. Dominar os aspectos éticos e legais em Oncogenética;
18. Dominar os exames laboratoriais, anatomopatológicos, de imunohistoquímica, testes de diagnósticos moleculares do câncer e aplicar seus resultados no tratamento e seguimento de paciente, compreendendo a razão risco-benefício;
19. Avaliar os princípios da pesquisa clínica voltada para temas da Mastologia, em especial, sobre câncer de mama;
20. Julgar os princípios, conceito e aplicação prática do PPS – Paliative Performance Scale, de forma a esquematizar ações de cuidados paliativos, visando melhoria da qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares, com foco no controle de sintomas como alívio do sofrimento, promover o controle e alívio adequado da dor e de outros sintomas físicos, emocionais, sociais e espirituais, desde o diagnóstico até o final da vida;
21. Dominar a comunicação de más notícias, oferecer os cuidados paliativos a todas as portadoras de câncer de mama metastático, independente do tratamento instituído, saber orientar e apoiar cuidadores e familiares;
22. Avaliar a terminalidade e os sinais e sintomas de final de vida, evitando tratamentos fúteis; dominar o manejo dos principais sintomas como dor, fadiga, dispneia, delirium e sofrimentos existenciais como medo, ansiedade, depressão;
23. Orientar sobre os distúrbios da sexualidade;
24. Orientar sobre distúrbios de autoimagem, depressão e encaminhamento para a psiquiatria;
25. Manejar o encaminhamento para assistência espiritual, respeitando a crença do paciente;
26. Dominar o trabalho em equipe multidisciplinar, respeitando o saber e as competências dos diversos profissionais necessários ao atendimento integral tais como psicólogos, fisioterapeutas, nutricionistas, odontólogos, assistentes sociais, capelães e outros
27. Valorizar o processo da aprendizagem, debatendo as percepções sobre desejos, motivações, necessidades e ambições que influenciam no aprendizado e, conseqüentemente, na prestação da assistência em saúde;

28. Valorizar os princípios bioéticos da medicina;
29. Produzir um artigo científico e apresentá-lo em congresso médico ou publicação em revista científica.

**Rosana Leite de Melo**  
**Secretária Executiva CNRM**

**Antônio Luiz Frasson**  
**Presidente da S B M**